

Acordes de Sexta

Harmonia II – CMU0231, revisão 2016

Paulo de Tarso Salles

CMU-ECA/USP

A sexta napolitana

- Tríade maior cuja fundamental é o 2º grau rebaixado (2ª frígia).
- Usado no séc. XVIII sobretudo em 1ª inversão, razão pela qual é considerado um acorde de 6ª.
- É indicado pelo símbolo N (PISTON, 1998, pp. 392-3). A notação funcional, contudo, propõe: $s^{6>}$ (BRISOLLA, 2007, p. 74) ou s^n (DE LA MOTTE, 1993, p. 80). Também pode ser Nap.
- Ao movimentar-se para a D, produz inevitavelmente uma *falsa relação cromática* entre sua fundamental alterada e a 5ª da D.
- Duplica-se em geral o baixo, por ser o único grau tonal no modo Maior.

Exemplo de acorde napolitano: trecho da Sonata Op. 27 (“ao luar”) de Beethoven

The image displays a musical score for a section of Beethoven's Sonata Op. 27, "Moonlight". The score is in treble and bass clefs, with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The tempo is marked *cresc.* and *p*. The measure numbers 49 and 50 are indicated. A blue box highlights the Neapolitan chord (Nap6) in measure 50, which is a major triad with a flat second degree (F#, A, B). An arrow points from the label "Nap6" to this chord. Below the bass staff, the chord D7 is labeled, and an arrow points from the label "D7" to the chord in measure 50. The chord D7 is a major triad with a flat seventh degree (F#, C#, G#).

Neste caso a falsa relação cromática foi evitada, já que o acorde D⁷ está sem a 5^a.

Usos da sexta napolitana

- Formando cadência, indo para a D.
- Como subdominante plagal, indo para a T.
- Em estado fundamental foi adotado a partir do século XIX.
- Pode ter sua própria D, ou *região*. Ver c. 13-15 do 3º mov. da *Sonata Op. 106* de Beethoven.

Região napolitana

12

fá#: D7

Sol: T

S T Sr t D

Nap⁶ x SubV

Nap⁶

- Morfologia:
 - Tríade
 - Geralmente em 1^a inversão
 - Pertence à região da S
- Aplicação:
 - Em direção à D

SubV

- Morfologia:
 - Tétrade
 - Geralmente em posição fundamental
 - Pertence à região da D
- Aplicação:
 - Em direção à T

Acordes de sexta aumentada: 3 casos “étnicos” mais comuns e um raro

- Conjunto de 4 acordes com intervalo de 6ª aumentada entre o baixo e alguma de suas vozes superiores.
- A elevação do IV grau *da escala* indicaria que esses acordes estão associados à função de D_D , segundo Piston (1998).

a. Italiana V_6^0 del V IV^{6+}
 b. Alema V_5^0 del V IV_3^{6+}
 c. Francesa V_3^4 del V II_3^{6+}
 d. Suiza $+II_4^{6+}$ (todas con la quinta rebajada) 3

Minhas sugestões: $sR^{6<}$ $sR_3^{6<}$ $(D^7_{5>})$?

← Raro

Sexta Italiana: Beethoven, *Quinta Sinfonia*, I, Allegro

17

cordas

cresc. *f*

cresc. *f*

cresc. *f*

Rasso *p* *cresc.* *f*

D₃ T sR^{6<} D

(D⁷)
5>

It⁶

Mozart, sonata K.332, I, c. 32-41

6ª alemã com resolução por 5ªs paralelas

32

Dó maior: Ger⁶

37

V

p

Mozart, sonata K.332, I, c.66-70

Reparem nas 5^{as} paralelas, típicas desse encadeamento, e na maneira como Mozart as disfarçou.

(sR)^{6<} D) *indo para Dó Maior*

(ou:) $\text{D}^{\flat 7}_{9>}$ $\text{D}^{\flat v}_{3}$ ← Notação de De la Motte (1993, p. 145)

Notação mais simples aceita:
Ger⁶

Sexta Francesa: Schubert, quarteto n° 10, Op. 125 n° 1, Mi^b, D 87, IV mov.



4'42'' (Melos Quartet)

230

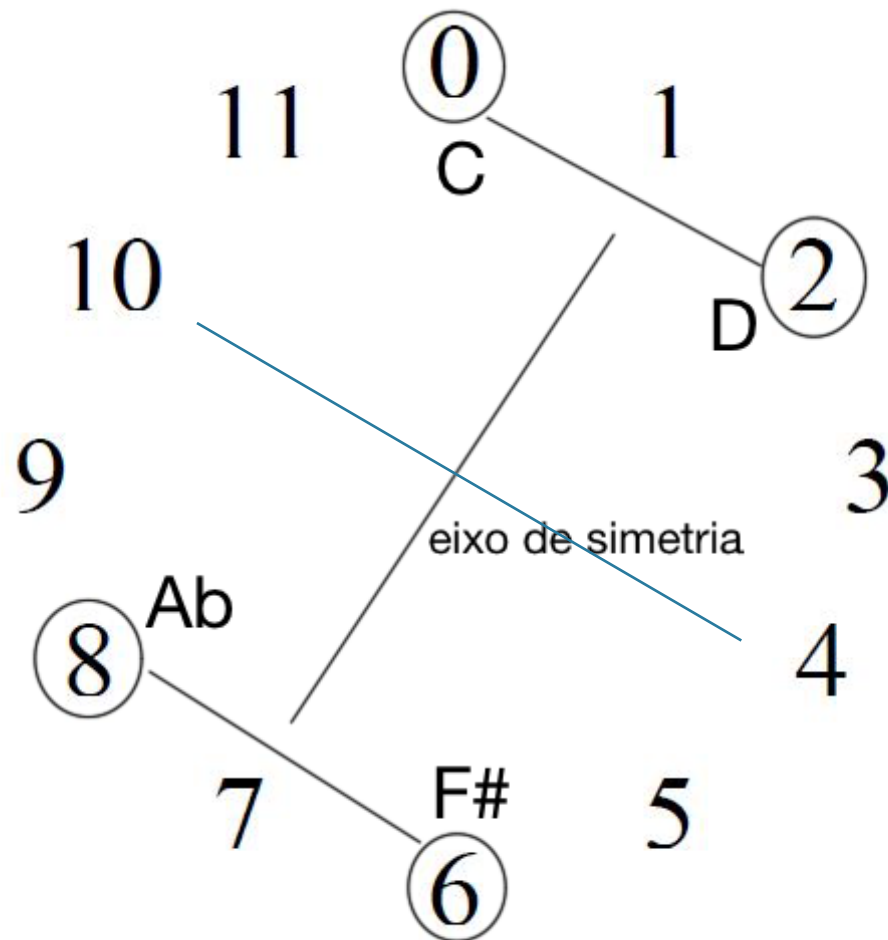
239

6ª Francesa

242

Ver também: c. 139-143!!!

Simetria da 6ª Francesa



Sexta Suíça: Chopin, *Ballada* *nº 3, Op. 47*

The image shows a musical score for the piano accompaniment of Chopin's Ballade nº 3, Op. 47. The score is written on two staves, treble and bass clef, with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The music features a series of chords and melodic lines. Below the staves, there are labels for the chords: Lá^b: Tr, Sça., T₅, and D⁷. The Sça. label is positioned under a chord with a '4' below it. The T₅ label is under a chord with a '5' below it. The D⁷ label is under a chord with a '5' above it. There are also various fingerings indicated by numbers 1, 2, 3, 4, 5, and 21.

[*enarmonização do acorde de 6^a Alemã, com outra resolução, B = Cb, ou seja, B-C, ao invés de Cb-Bb*]

Abordagem de De la Motte: acordes alterados no classicismo

(1993, pp. 144-5)

- A alteração ascendente ou descendente mantém a função do acorde.
- Dois tipos de alteração, de acordo com o caminho sugerido: 1) para a Tônica; 2) para a Dominante.

Brisolla (2007, p. 74) refere-se somente ao acorde alterado em direção

D^5 $D^5<$ T D^7 T_3 $D^5<$ T D^5 $D^5>$ T D^5 T S^5 T S^6 T

D^5 D^6 t D^5 D^6 T $D^5>$ D D^5 D
 Suíço? It⁶ Ger⁶

Harrison: origens e revisão do estudo dos acordes de 6^a aumentada

- Revisão da bibliografia sobre o assunto e proposta de uma nova categorização.
- Os termos sexta “italiana”, “alemã” e “francesa” são atribuídos por Harrison a John Wall Calcott, em *A Musical Grammar* (London, 1806).
- Proposta de tipologia funcional para os acordes de 6^a aumentada (HARRISON, 1995, p. 187):

Figure 4. Functional types of augmented-sixth chords

<u>Augmented-sixth</u>	<u>Resolution</u>	<u>Functional Type</u>
Dominant	Tonic	Authentic
Subdominant	Tonic	Plagal
Subdominant	Dominant	Predominant

Acorde de 6ª Alemã: um uso plagal, em Brahms

Example 16. Brahms, "Im Herbst," op. 104 no. 5

10

dolce

Soprano & Alto

Tenor & Bass

Still ist die Flur, und nach dem Sü- den wal- len die
Früh kommt die Nacht: denn al- le Kräf- te fei- ern, und

The image shows a musical score for voice and piano. It features two staves: the top staff for Soprano & Alto and the bottom staff for Tenor & Bass. The music is in a minor key (three flats) and 4/4 time. The tempo/mood is marked 'dolce'. A blue box highlights a specific chord in the piano accompaniment, which is an augmented sixth chord. The lyrics are in German and describe the stillness of the autumn night.

Example 17. Plagal augmented-sixth chord

The image shows a musical score for a plagal augmented sixth chord. It consists of two staves: the top staff for Soprano & Alto and the bottom staff for Tenor & Bass. The music is in a minor key (three flats) and 4/4 time. The chord is an augmented sixth chord, which is a type of plagal chord. The notes are: F#4, A4, Bb4, and C5 in the soprano staff; and Fb3, Ab3, Bb3, and C4 in the bass staff.

Aug. 6th (subdominant) Tonic

FONTE: HARRISON, 1995, pp. 190; 193)

Referências bibliográficas

- BRISOLLA, C. *Princípios de harmonia funcional*. São Paulo: Annablume, 2007.
- DE LA MOTTE, D. *Armonía*. Barcelona: Labor, 1993.
- HARRISON, D. Supplement to the Theory of Augmented-Sixth Chords. In: *Music Theory Spectrum*, v. 17, n. 2 , pp. 170-195, Autumn, 1995.
- PISTON, W. *Armonía*. Cooper City, Fl: Span Press, 1998.
- SCHOENBERG, A. *Harmonia* [1911]. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- SCHOENBERG, A. e STEIN, L. *Funções estruturais da harmonia*. São Paulo: Via Lettera, 2004.
- ZAMACÓIS, J. *Tratado de Armonía*. Libro III. Barcelona: Labor, 1982.